

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Estatística Aplicada	Mestrado	SIM	60	4	Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental	

Ementa

Introdução ao estudo da estatística: conceito, objetivos e importância, utilização, coletas e amostragens organização, resumo, apresentação, arredondamento de dados estatísticos. Representação Gráfica. Testes Estatísticos. Análise de Variância. Correlação e Regressão. Intervalos de Confiança. Delineamentos experimentais. Experimentos em parcelas subdivididas. Modelos de regressão linear e Polinomial. Utilização de ferramentas computacionais.

Bibliografia

BUSSAB, E. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica, 8^a Ed., Editora Saraiva, 2013.
 DEVORE, J. L., Probabilidade e Estatística para engenharia e ciências, Tradução da 8^a edição americana, Cengage Learning, 2015.
 PINHEIRO, R., CUNHA, G., Estatística Básica, a arte de trabalhar com dados, Editora Campus, 2008.
 BISQUERRA, R.; SARRIERA, J.C. & MARTÍNEZ, F. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2004. 255p.
 FARIA, A.A.; SOARES, J.F. & CÉSAR, C.C. Introdução à estatística. 2 ed., Rio de Janeiro: LTC, [2003]. 340p.
 FERREIRA, D. F. Estatística básica. Lavras: UFLA, 2005.
 ANDERSON, T.W.; FINN, Jeremy D. The New Statistical Analysis of Data. New York: Springer, 1996
 LINDLEY, D.V. Making Decisions. 2a. Ed. New York: Wiley, 1985. WILD, C. J.; SEBER, G. A. F. Encontros com o acaso: um primeiro curso de análise de dados e inferência. Rio de Janeiro: LTC, 2004

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Estágio Docente Supervisionado	Mestrado	SIM	15	1	Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental	

Ementa

Estudo da prática e dos métodos pedagógicos aplicados ao ensino de biossistemas. Discutir uma abordagem sistêmica do processo ensino-aprendizagem, analisar os elementos que compõem o sistema. Descrever modelos de ensino-aprendizagem. Enfatizar a metodologia do ensino, as estratégias individuais e em grupo de aprendizagem. Refletir sobre a avaliação da aprendizagem. Fornecer ferramentas para elaboração de planos de disciplina e de aula. O Estágio Docência em nível superior tem como finalidade levar o pós-graduando a articular teoria e prática através da aproximação com a realidade acadêmica, assim será considerado como parte da ementa da disciplina as atividades específicas que o estudante realizará junto a prática da disciplina com acompanhamento de aulas junto aos cursos de graduação.

Bibliografia

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.
 LIB NEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
 MARIN, Alda Junqueira (Coord.). Didática e trabalho docente. 2^a Ed. Araraquara: JM Editora, 2005.
 PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2002.
 VASCONCELOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. 13^a ed. São Paulo: Libertad, 2002. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. 6^a Ed. Campinas: Papirus, 1989.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Año: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Metodologia Científica, Métodos, Técnicas e Elaboração de Projeto	Mestrado	SIM	60	4	Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental	VINICIUS DE AMORIM SILVA

Ementa

História e fundamentos do Método Científico e Tipologias de Pesquisa: Empírica, Teórica, Metodológica e Pesquisa Ação. Os tipos de conhecimento. Introdução às Ciências. Normas e procedimentos para elaboração de projetos e trabalhos científico-tecnológicos. Estruturas do projeto de pesquisa tradicional versus o da Pesquisa Ação. Conceitos, Categorias, Variáveis: suas dimensões / aspectos e Indicadores qualitativos, quantitativos e triangulação de dados. Ética na pesquisa científica e tecnológica. Os tipos de conhecimento. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Normas da ABNT. Artigo científico: a leitura e a escrita. Instrumentalização científica. Plágio: o que é e como evitar. Elaboração de projeto de Mestrado/Doutorado.

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? Trad. Raul Filker. São Paulo: Brasiliense, 1993, 210 p.

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P.; VON HOHENDORFF, J. (Orgs.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014, 192 p.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2007, 144 p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007, 304 p.

VOLPATO, G. L. Ciência: da filosofia à publicação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, 377 p.

VOLPATO, G. L. Guia prático para redação científica: publique em revistas internacionais. Botucatu: Best Writing, 2015, 267 p.

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Princípios de Engenharia Civil e Ambiental	Mestrado	SIM	30	2	Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental	MANOEL CAMILO MOLEIRO CABRERA, CLEVERSON ALVES DE LIMA

Ementa

Introdução à Engenharia Ambiental. Impactos ambientais no meio urbano. Poluição e Saneamento Ambiental. Ambiente Construído e Clima Urbano. Mobilidade Urbana e Transportes. Planejamento Urbano: planos, instrumentos legais, processo, métodos e técnicas. Estatuto das Cidades.

Bibliografia

BRASIL. A Mobilidade Urbana no Planejamento da Cidade. Brasília: Ministério das Cidades, 2006. Disponível em: . Acesso em: 01 nov. 2018.

CAMPOS, V. B. G. Planejamento de Transportes - Conceitos e Modelos. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2013, 174 p.

CASTELAR, A. Mobilidade Urbana. Desafios e Perspectivas Para as Cidades Brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, 456 p.

COCIAN, L. F. E. Introdução à Engenharia. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2017.

D'AGOSTO, M. A. Transporte, Uso de Energia e Impactos Ambientais. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2015, 272 p.

FIGUEIREDO, R. B. Engenharia Social Soluções para Áreas de Risco. São Paulo: Editora Makron Books, 1994, 252 p.

FLORENÇANO, J. C. S.; ABUD, M. J. M. Histórico das profissões de engenheiro, arquiteto e agrônomo no Brasil. Revista Ciências Exatas. Taubaté, v. 5-8, p. 97-105, 1999-2002.

HOLTZAPPLE, M.; REECE, W. D. Introdução à Engenharia. São Paulo: Ed. LTC, 2006, 244 p.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Año: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Seminários de Pesquisa	Mestrado	SIM	30	2	Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental	
Ementa						Bibliografia
Apresentação dos resultados parciais dos projetos de pesquisa dos/as estudantes para acompanhamento de seu desenvolvimento, quando serão avaliados os aspectos formais, tais como referencial teórico, material e métodos, resultados já obtidos e cronograma de atividades a serem executadas para a conclusão do projeto.						ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. DE CARVALHO, M. A. F.; DOS SANTOS, S. C. Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Editora Vozes Limitada, 2017. DE SOUZA, G. Manual do Trabalho Acadêmico-Científico. Alta Books Editora, 2017. KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P.; VON HOHENDORFF, J. (Orgs.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014, 192 p. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2007, 144 p. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez: 2007, 304 p.
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Algoritmos e Técnicas de Programação de Computadores	Mestrado	NÃO	60	4		EDCARLLOS GONCALVES DOS SANTOS
Ementa						Bibliografia
Lógica de programação. Algoritmos. Noções de paradigmas e tipos de linguagem de programação. Programação imperativa estruturada com C. Entrada, saída e processamento de dados. Constantes e variáveis. Escopo e tempo de vida de uma variável. Sistemas de numeração e representação de caracteres. Tipos de dados. Operadores aritméticos, relacionais, lógicos e de atribuição. Expressões. Estruturas de controle: sequencial, seleção e repetição. Estruturas de dados compostas homogêneas: vetores, matrizes e cadeias de caracteres. Funções, modularização e bibliotecas. Passagens de parâmetros por valor e por referência. Refinamentos sucessivos. Estruturas de dados heterogêneas. Noções de arquivos. Esses conceitos serão desenvolvidos de forma significada considerando situações-problemas concretas e fictícias, e na Aprendizagem baseada em Projetos, utilizando bibliotecas científicas do C/C++, conforme área de interesse do estudante.						DEITEL P., DEITEL H., C: Como programar, 6ª Edição, Editora Pearson, 2011. FARRER, H. et al. Pascal Estruturado, 3ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 1999. FARRER, H. et al., Algoritmos Estruturados, 3ª Edição, Guanabara, 1999. FORBELLONE, A.L.V.; EBERSPÄCHER, H. F., Lógica de Programação - A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados, 3ª Edição Revisada e Ampliada, Makron Books, 2005. LOPES, A.; GARCIA, G., Introdução à Programação, Editora Campus, 2002. MANZANO, J. A., OLIVEIRA, J.F., Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores, 22ª. Edição, Editora Érica, 2009. SCHILD, Herbert., C Completo e Total, 3a ed. rev. e atual, Makron Books, 1997. VILARIM, GILVAN, Algoritmos – Programação para Iniciantes, Editora Ciência Moderna, 2004.
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Análise Experimental de Estruturas	Mestrado	NÃO	60	4		DANILO DE SANTANA NUNES
Ementa						Bibliografia
Planejamento de um programa experimental. Análise dimensional e teoria da semelhança dos modelos físicos. Instrumentação em ensaios de modelos estruturais. Ensaios estáticos de estruturas ou de elementos estruturais. Erros na análise experimental de estruturas. Exemplo prático de estudo experimental. Provas de carga e observação de estruturas em serviço. Análise experimental dinâmica de estruturas.						Dally, J. W.; Riley, W. F. Experimental Stress Analysis. Mc Graw-Hill, Tokyo, 1987. Reese, R. T; Kawahara, W. A. Handbook on structural testing. Society for Experimental Mechanics, USA, Inc. Bethel, Connecticut - THE FAIRMONT PRESS, INC. 1993. Carneiro, F. L. Análise Dimensional e Teoria da Semelhança e dos Modelos Físico. 2ª. Ed., Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 1996.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Aproveitamento de subprodutos agroindustriais	Mestrado	NÃO	60	4		TACIA COSTA VELOSO
Ementa				Bibliografia		
Industrialização de alimentos. Origem e natureza dos produtos agroindustriais. Características dos subprodutos na indústria de alimentos. Impactos ambientais e formas de minimizar os efeitos dos subprodutos ao meio ambiente. Aproveitamento de subprodutos de origem vegetal. Aproveitamento de subprodutos de origem animal. Desenvolvimento de co-produtos de alto valor agregado. Incorporação em alimentos. Aspectos sociais, econômicos e ambientais do aproveitamento de subprodutos.						
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Aquisição de dados em tempo real	Mestrado	NÃO	60	4		ROBSON DA SILVA MAGALHAES
Ementa				Bibliografia		
Introdução aos sistemas de aquisição de dados; Características dos sistemas de aquisição de dados; Princípios dos conversores analógicos/digitais (a/d); Características técnicas dos conversores analógicos/digitais; Princípios de aquisição de dados em tempo real; Principais variáveis físicas envolvidas em aquisição de dados (pressão, força, velocidade, temperatura, umidade, corrente, tensão, potência, ruído, vibração) Sensores de aquisição (transdutores de						

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa

sinais); Amplificadores (funções e aplicações) e sua integração em sistemas de processamento de sinais; Interferências nos sinais e tratamento de sinais (filtros); Introdução ao programa de aquisição de dados labview – aspectos básicos; Introdução ao programa de tratamento de dados python – aspectos básicos; Exemplos de programas para aquisição e tratamento de dados; Elaboração de programas para aquisição de dados e tratamento destes dados.

Bibliografia

STOUT, DAVID F. and MILTON KAUFMA, Handbook of Operational Amplifier Circuit Design, McGrawHill, 1976.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Biomonitoramento de ambientes aquáticos

Mestrado

NÃO

60

4

EMERSON MACHADO DE CARVALHO

Ementa

Parâmetros físicos e químicos indicadores de ecossistemas aquáticos. Indicadores biológicos de ecossistemas aquáticos. Métodos de amostragem de organismos aquáticos. Ecotoxicologia. Análises ecológicas e estatísticas aplicadas a populações e comunidades aquáticas. Delineamento experimental e interpretação de dados.

Bibliografia

BICUDO, CARLOS E. M.; BICUDO, DENISE C. (Orgs.) Amostragem em Limnologia. São Carlos: RiMA, 2004. 351p.
 SANCHEZ, LUIS ENRIQUE. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 495p.
 TUNDISI, JOSÉ GALIZIAÇ TUNDISI, TAKAKO MATSUMURA. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 631p.
 ZAGATTO, PEDRO A.; BERTOLETTI, EDUARDO (Ed.). Ecotoxicologia aquática – princípios e aplicações. 2 ed. São Carlos: RiMA, 2008.472p.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Biorremediação

Mestrado

NÃO

60

4

FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES, EMERSON MACHADO DE CARVALHO

Ementa

Introdução e conceitos de biorremediação. Técnicas de biorremediação. Usos e aplicações de biorremediação. Biorremediação de xenobióticos. Fitoremedeiação. Tecnologias e métodos para tratamento de solos contaminados. Tecnologias e métodos biológicos de tratamentos de ambientes aquáticos contaminados. Bioconversão de resíduos lignocelulósicos. Uso e futuro da biorremediação no Brasil e no mundo.

Bibliografia

ADRIANO, D.C.; BOLLAG, J.M.; FRANKENBERGER, W.T.; SIMS, R.C. Bioremediation of contaminated soils. Madison, SSSA, 1999. 820p.
 ALEXANDER, M. Biodegradation and bioremediation. San Diego, Academic Press, 1994. 302p.
 BORÉM, ALUÍZIO; GIUDICE, MARCOS DEL. Biotecnologia e meio ambiente. 2 ed. Viçosa - MG: Universidade Federal de Viçosa, 2008. 510p.
 CRAWFORD, R.L.; CRAWFORD, D.L. Bioremediation – Principles and applications. Cambridge, Cambridge University Press, 1998. 401p.
 DAS, S. Microbial Biodegradation and Bioremediation, 1st Edition. Elsevier: Amesterdan. 2014. p.642.
 GREEN, C., HOFFNAGLE, A. Phytoremediation field studies database for chlorinated solvents, pesticides, explosives, and metals. Washington, USEPA, 2004. 220p.
 MEANS, J.L.; HINCHEE, R.E. Emerging technology for bioremediation of metals. Boca Raton, CRC Press, 2000. 148p.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Cartografia	Mestrado	NÃO	60	4		NIEL NASCIMENTO TEIXEIRA, VINICIUS DE AMORIM SILVA

Ementa

A História da Cartografia. Cartografia: Definições e Conceitos. O Globo Terrestre e o Geóide: Formas e Dimensões da Terra. Conceituações: Mapa, Carta Topográfica, Carta Cadastral, Planta. Elementos Essenciais dos Mapas e Cartas. Escala: Tipos, cálculo de distâncias e áreas reais. Referências Terrestres. Noções Gerais de Sistemas de Projeção. Orientação Terrestre. Sistema de Coordenadas Terrestres. Fusos Horários. Nível de organização dos componentes da informação. Métodos de Representação Cartográfica nas implantação pontual, linear e zonal, considerando fenômenos qualitativos, quantitativos, estáticos e dinâmicos. Convenções cartográficas. Cartografia digital. Introdução ao Sistema de Informação Geográfica. Elaboração e análise de mapas temáticos. Trabalhos de campo.

FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicaçāo. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 160 p.
 FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 2011, 128 p.
 LORENZZETTI, J.A. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2015, 292 p.
 MONICO, J.F.G. Posicionamento pelo GNSS: Descrição, Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Ed. UNESP, 2008, 477 p.
 NOVO, E. M. M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. São Paulo, Blucher, 2010, 387 p.
 TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de Topografia. Porto Seguro: Bookman, 2004, 308p.
 FITZ, P. R. Cartografia Básica, Ed. Oficina de Texto, São Paulo, 2008, 143p.

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ciência dos Materiais Avançada	Mestrado	NÃO	60	4		RUAN CARLOS DE ARAUJO MOURA

Ementa

Introdução à Ciência dos Materiais, Ligações químicas, Estrutura Cristalina, Técnicas de Difração (raios X, elétrons, nêutrons), Defeitos e Imperfeições, Difusão, Microscopias óptica (MO), eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão (MET), Diagramas de fases, Mecânica da Fratura, Propriedades Mecânicas e Térmicas, Falhas em Materiais e Polímeros. Métodos de análise térmica.

Willian D. Callister Jr. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução, 8^a edição, LTC Editora, 2013.
 Willian D. Callister, Jr. Fundamentos da Ciência e Engenharia de Materiais, 2^a edição, LTC Editora, 2011.
 Donald R. Askeland, Pradeep P. Phulé. Ciência e Engenharia dos Materiais, 5^a edição, Nelson Thomas, 2012
 James F. Shackelford. Ciência dos Materiais, 6^a edição, Person education, 2008.
 William F. Smith. Princípios de Ciência e Engenharia dos Materiais, 3^a edição, McGraw-Hill, 2008.
 Michael C. Brown, Introduction to Thermal Analysis, 2nd edition, Kluwers Academic Publishers, New York, 2001.
 P. J. Haines (Ed.), Principles of Thermal Analysis and Calorimetry, The Royal Society of Chemistry, Cambridge, 2002.
 Cheila G. Mothé, Aline D. de Azevedo, Análise Térmica de Materiais, Artiliber Editora Ltda, 2009

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ciência dos Materiais Cimentícios	Mestrado	NÃO	60	4		RUAN CARLOS DE ARAUJO MOURA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Año: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa

Estudo da relação estrutura e propriedades dos materiais cimentícios visando produzir materiais de alto desempenho e baixo impacto ambiental. Microestrutura dos materiais cimentícios. Relação entre propriedades microestruturais e propriedades macroscópicas das matrizes cimentícias. Comportamento mecânico no estágio de endurecimento e no estado endurecido. Feitos de aditivos e adições em matrizes cimentícias. Durabilidade mecânica dos materiais cimentícios.

Bibliografia

- ISAIA, G.C. CONCRETO: Ciência e Tecnologia. Ed. G. C. Isaia. São Paulo: IBRACON, 2011, v 1 e v2.
- ISAIA, G.C. Materiais de Construção Civil e Princípios de Engenharia de Materiais, São Paulo: IBRACON, 2011, v 1 e v2.
- ISAIA, G.C. Concreto: Ensino, Pesquisa e Realizações, São Paulo: IBRACON, 2005, v. 1 e v. 2.
- CALLISTER W.D. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução. Editora LTC, 7^a. ed., Rio de Janeiro, 2008, 706 p.
- METHA, P.K., MONTEIRO, P.J.M. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. São Paulo: PINI, 1994.
- AITCIN; P.C. (2000) - Concreto de Alto Desempenho. Ed. PINI, São Paulo, 666p.
- TAYLOR, H. F. W., (1997) – Cement Chemistry. Thomas Telford Ltd; 2 edition. 480p.
- NEVILLE, A.M. Propriedades do concreto. São Paulo: PINI, 1997.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Climatologia e Meteorologia

Mestrado

NÃO

60

4

MANOEL CAMILO MOLEIRO
CABRERA, VINICIUS DE AMORIM
SILVA

Ementa

Diferença entre Tempo e Clima. Bases dinâmicas da circulação atmosférica; Sistemas Atmosféricos: pressão atmosférica, massas de ar, frentes, ciclogênese, anomalias climáticas, aspectos da climatologia sinótica e dinâmica da América do Sul, grandes zonas climáticas do globo, classificação climática, mudanças climáticas, escalas do clima, Climatologia: do Brasil e Estado da Bahia, mapeamento geográfico do clima. Climatologia e interfaces. Poluição por compostos persistentes. Mudanças no uso do solo urbano e potenciais efeitos. Eutrofização, chuva ácida e outras alterações nos ciclos biogeoquímicos urbanos.

Bibliografia

- CAVALCANTI, I. F. A., FERREIRA, N. J., DIAS, M. A. F., JUSTI. M. G. A. Tempo e clima no Brasil. Editora Brochura. 2009. 464p.
- GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. 394p.
- MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil. Editora Oficina de Texto. Rio de Janeiro, 2007. 208p.
- NIMER, E. Climatologia do Brasil. 2^a ed. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1989.
- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 9.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 332 p.
- DIAMOND, J. Colapso: Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Rio de Janeiro: Ed. Record. 2005
- FERREIRA, Artur Gonçalves. Meteorologia prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 188 p.
- SUGUIO, K. Mudanças ambientais da Terra. São Paulo: Ed. Instituto Geológico de São Paulo. 2008

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Dinâmica das Estruturas

Mestrado

NÃO

60

4

DANILO DE SANTANA NUNES

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa

Equações de movimento. Oscilações livres. Sistemas amortecidos e não amortecidos com um grau de liberdade. Resposta a carregamento harmônico, periódico qualquer, impulsivo e dinâmico geral. Métodos de superposição. Sistemas generalizados com um grau de liberdade. Equações de movimento de sistemas com vários graus de liberdade. Vibrações livres não amortecidas de sistemas com vários graus de liberdade. Análise da resposta dinâmica: método da superposição modal. Análise dinâmica no domínio da frequência.

Bibliografia

Meirovitch, L. Elements of vibration analysis. McGraw-Hill/Kogakusha, 1975.
 Craig Jr., R. R. Structural dynamics: An introduction to computer methods. John Wiley & Sons, 1981.
 Tedesco, J.; McDougal, W.; Allen R. Structural Dynamics: theory and applications. Nova York, Addison Wesley, 1999.
 Clough, R. W.; Penzien, J. Dynamics of Structures. 3rd Edition, Computers & Structures, Berkeley, 2003.
 Craig Jr., R. R.; Kurdila, A. J., Fundamentals of Structural Dynamics. 2nd Edition, John Wiley & Sons, New Jersey, 2006.
 Chopra, A. K. Dynamics of structures: theory and applications to earthquake engineering. 4. Ed., Prentice-Hall, 2011.
 Soriano, H. L., Introdução à Dinâmica das Estruturas. Elsevier, Rio de Janeiro, 2014.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Durabilidade e Degradção das Estruturas de Concreto

Mestrado

NÃO

60

4

JOSE RENATO DE CASTRO
PESSOA, RUAU CARLOS DE
ARAUJO MOURA

Ementa

Sustentabilidade na construção civil: a contribuição do concreto. Conceitos e análise do Ciclo de vida das estruturas de concreto. Conceituação de durabilidade. NBR 6118. Mecanismo de transporte de fluidos no concreto. Ação do meio ambiente sobre as estruturas de concreto. Mecanismos de degradação: carbonatação, RAA, degradação ao fogo, ciclos gelo-degelho, outros. Biodeterioração do concreto. Corrosão em Estruturas de Concreto Armado. Patologia e Reabilitação de estruturas.

Bibliografia

RIBEIRO, D.V. et. al. Corrosão em Estruturas de Concreto Armado: Teoria, Controle e Métodos de Análise. Rio de Janeiro, Elsevier, 2014.
 OLLIVIER, J.P.; VICHOT, A. Durabilidade do Concreto: Bases Científicas para a formulação de concretos duráveis de acordo com o ambiente. Tradução: O. Cascudo e H. Carasek. São Paulo, IBRACON, 2014.
 GENTIL, V. Corrosão. 5ª. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.
 ISAIA, G.C. Concreto: Ensino, Pesquisa e Realizações, São Paulo: IBRACON, 2005, v 1 e v2.
 ISAIA, G.C. Materiais de Construção Civil e Princípios de Engenharia de Materiais, São Paulo: IBRACON, 2005, v 1 e v2.
 ABNT NBR 6118:2003 - Projeto de Estruturas de Concreto Armado. Procedimento. (Pág. 1-24)
 CASCUDO, O. O Controle da Corrosão de Armaduras em Concreto. São Paulo: PINI, 1997.
 HELENE, P.R.L. Corrosão e Armaduras para Concreto Armado. IPT, 1986.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Empreendedorismo Sustentável e Sistemas de Gestão Ambiental

Mestrado

NÃO

60

4

ABILIO JOSE PROCOPIO QUEIROZ

Ementa

Conceitos de Empreendedorismo Sustentável. Eco-eficiência de empresas e instituições. Tecnologias da Sustentabilidade. Gestão Socioambiental Empresarial. Economia Ambiental.

Bibliografia

ADISSI, P.J.; PINHEIRO, F.A.; CARDOSO, R.S. Gestão ambiental de Unidades Produtivas. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2013.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa

Contabilidade Ambiental. Direito Ambiental. Sistema de Gestão Ambiental. Auditoria Ambiental. Desenvolvimento de projeto de Sistema de Gestão Ambiental Empresarial.

Bibliografia

- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4º ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.
- BORGES, C. (Org). Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.
- DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2017.
- DONAIRE, D; OLIVEIRA, E. C. Gestão Ambiental na empresa - Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Ed. Atlas, 2018.
- JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Ed. Atlas, 2016.
- MACEDO, R.K. Ambiente e Sustentabilidade: metodologias para Gestão. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2018.
- MUNCK, L. Gestão da sustentabilidade nas organizações: um novo agir frente à lógica das competências. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2013.
- SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2017.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Engenharia de Tráfego e Transportes

Mestrado

NÃO

60

4

NIEL NASCIMENTO TEIXEIRA

Ementa

Noções fundamentais de engenharia de tráfego. Abordagem macroscópica da teoria do fluxo de tráfego; Variáveis fundamentais; Modelos do relacionamento das variáveis velocidade, densidade e fluxo; Diagrama fundamental do tráfego; Abordagem microscópica da teoria do fluxo de tráfego; Teoria de filas aplicada aos estudos de tráfego; Modelos de sequência (car following); Aplicações.

Bibliografia

- PORTUGAL, L. S. Simulação de tráfego: conceitos e técnicas de modelagem. 1ª edição. Rio de Janeiro: Interciência, 2005. 198 p.
- COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. Boletim Técnico 5: Noções Básicas de Engenharia de Tráfego. São Paulo: CET, 1977, 127 p.
- PRADO, D. Teoria das Filas e da Simulação. 6ª edição. Nova Lima: Falconi, 2017, 152 p.
- BRASIL. Manual de estudos de tráfego. Rio de Janeiro: IPR, 2006, 384 p.
- EDIE, L. C. Car-following and Steady-state Theory for Non-congested Traffic. Operations Research, 9 (1), pp. 66-76, 1961.
- ROESS, R.P; PRASSAS, E. S.; McSHANE, W.R. Traffic Engineering. 5ª edição. New Jersey, USA: Prentice Hall, 2018, 800 p.
- TRIBER, M; KESTING, A. Traffic flow dynamics: data, models and simulation. 1ª edição. Berlin: Springer, 2013, 503 p.
- KERNER, B.S. The Physics of Traffic: Empirical Freeway Pattern Features. 1ª edição. Engineering. Berlin: Springer, 2004, 682 p.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Estabilidade de Estruturas de Engenharia

Mestrado

NÃO

60

4

NIEL NASCIMENTO TEIXEIRA,
JOSE RENATO DE CASTRO
PESSOA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Estruturas Protendidas	Mestrado	NÃO	60	4		JOSE RENATO DE CASTRO PESSOA
Ementa				Bibliografia		
Conceitos gerais. Tensão. Deformação e deslocamento. Relações tensão-deformação. Deformação de um Corpo; Características das Deformações; Deformações Homogêneas e Heterogêneas; Deformação Finita e Infinitesimal; Estrutura do Processo de Deformação; Deslocamento; Extensão e Compressão; Cisalhamento Puro; Cisalhamento Simples; Tensores Cartesianos; ordem dos tensores; Tensores de Ordem Elevada; Invariância; Tensores Simétricos e Anti-Simétricos; Levantamentos Geodésicos de alta precisão para detecção de deslocamentos de Estruturas de Engenharia; Análise da Estabilidade das Estruturas de Engenharia a partir dos deslocamentos: medida e teste estatístico de sensibilidade; Formulação Matemática dos Parâmetros de deformação de uma Estrutura de Engenharia a partir dos deslocamentos; Estimativa da Função deslocamento; Testes Estatísticos Aplicados à Função Deslocamento; Análise da Qualidade do Modelo Ajustado; Teste de Significância dos Coeficientes da Função Deslocamento; Estimação e Interpretação dos Parâmetros de Deformação.				CAI, J. (2001): Hypothesis Tests Sampling Statistics of the Eigenvalues and Eigendirections of a Random Tensor of Type Deformation Tensor. Diplomarbeit, Geodätisches Institut, Universität Stuttgart, Stuttgart, 72p. CATALÁN, J. R. M. (2002): Geología Estructural y Dinámica Global. Departamento de Geología, Universidad de Salamanca, España, 429p. CHEN, Y. Q. (1983): Analysis of Deformation Surveys, a Generalized Method. Department of Surveying Engineering Technical Report, n.º 94, University of New Brunswick, Fredericton, N.B., Canada. CRESPI, M.; PIETRANTONIO, G.; RIGUZZI, F. (2000): Strain Tensor Estimation by GPS Observations: Software and Applications. Bollettino di Geodesia e Scienze Affini, n. 3. FIORI, A. P. (1997): Análise da Deformação. Curitiba: ed. da UFPR. GREEN, A. E.; ZERNA, W. (1975): Theoretical Elasticity. London: Oxford University Press. LOVE, A. H. E. (1944): A Treatise on the Mathematical Theory of Elasticity. New York: ed. Dover.		
Conceito de concreto protendido; propriedades: resistências, fluência, retração e efeitos da temperatura. Aços para concreto protendido: características, propriedades mecânicas, relaxação e efeitos da temperatura. Processos e equipamentos de protensão, ancoragem, emendas de cabos, grau de protensão, injeções. Perdas de protensão. Análise de tensões no regime elástico em vigas isostáticas e contínuas. Dimensionamento à flexão nos estados limite último e de utilização. Cisalhamento. Estruturas hiperestáticas protendidas. Lajes protendidas.				BUCHAIM, ROBERTO. Concreto Protendido. EDUEL. Londrina. 2008. PFEIL, W. Concreto Protendido 2a. Edição; Rio de Janeiro: LTC, 1980. Leonhardt, F. Construções de Concreto. Concreto Protendido, Vol. 5, Editora InterCiência, 2007. Pfeil, W. Concreto Protendido, Livros Técnicos e Científicos, 1984. Nawy, E. G. Prestressed Concrete. A Fundamental Approach, Prentice Hall, 5th Edition, 2010. NBR 14931:2004 Execução de Estruturas de Concreto – Procedimento. NBR 9062:2006 Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado - Procedimento. NBR 8681:2003 Ações e segurança nas estruturas – Procedimento. Veríssimo, G. S.; César Jr, K. M. L. Concreto Protendido. 1. Fundamentos Básicos. 2. Perdas de Protensão. 3. Estados Limites, Universidade Federal de Viçosa, 1998.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
				Ishitani, H.; Silva França, R. L. Concreto Protendido. Fundamentos Iniciais, Escola Politécnica Universidade de São Paulo, 2002.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Estruturas Pré Fabricadas de Concreto e Alvenaria Estrutural	Mestrado	NÃO	60	4		JOSE RENATO DE CASTRO PESSOA
Ementa				Bibliografia		
Evolução das construções pré-fabricadas. Tipologias de construções pré-fabricadas. Processos de Construção evolutiva. Produção de Componentes Construtivos de Concreto. Implicações no cálculo. Análise instantânea e diferida. Análise seccional e longitudinal. Ligações entre Elementos Pré-Fabricados. Aplicações. Alvenaria Estrutural				ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9062: Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado, Rio de Janeiro,2006 BOTELHO, M.H.C.; MARCHETTI, O.; Concreto Armado eu te amo, Vol I 8 ed. Blucher, 2015 BOTELHO, M.H.C.; MARCHETTI, O.; Concreto Armado eu te amo, Vol II 4 ed. Blucher, 2015 Concreto Pré-moldado: Fundamentos e aplicações- Mounir Khalil El Debs -2000- Ed. EESC-USP Comportamento e dimensionamento de alvenaria estrutural. 2. ed., rev. São Carlos: EdUFSCar, 2014. Manual de Sistemas Pré-Fabricados de Concreto – Autor (FIB/2002)- Arnold Van Acker MOHAMAD, Gihad; MACHADO, Diego Willian Nascimento; JANTSCH, Ana Cláudia Akele. Alvenaria estrutural: construindo conhecimento. São Paulo: Blucher, 2017. PARSEKIAN, Guilherme Aris; SOARES, Márcia Melo. Alvenaria estrutural em blocos cerâmicos: projeto, execução e controle. São Paulo: O Nome da Rosa, 2010.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Fundamentos de Informações Espaciais	Mestrado	NÃO	60	4		NIEL NASCIMENTO TEIXEIRA
Ementa				Bibliografia		
Conceitos de Geodesia, superfícies de referência. Campo gravitacional e de gravidade, modelos do geopotencial. Sistema Geodésico de Referência (SGR), conceito tradicional, principais elipsóides de referência (WGS-84, ITRF). Sistemas de referência celeste e terrestre: conceito, definição e materialização. Sistemas de Coordenadas; Observações GNSS, DORIS, laser, VLBI e suas finalidades. Sistema de referência: Córrego Alegre, SAD-69, WGS84, SIRGAS 2000; Redes Geodésicas IGS, SIRGAS, RBMC. Sistema altimétrico: Altitude científica, altitude geodésica, altura geoidal (marégrafos - nível médio do mar). Projeções Cartográficas; Sistema de Projeção UTM. Características da Projeção UTM; Importância para a Engenharia; Deformações no Sistema UTM; Convergência Meridiana; Distorção Angular; Azimutes Plano e Geodésico; Fator de Escala. Introdução ao Sensoriamento Remoto: princípios físicos, assinatura espectral, comportamento espectral dos alvos, resoluções. Sistemas de Informações Geográficas:				FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 160 p. FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 2011, 128 p. DALMOLIN, Q. Ajustamento por Mínimos Quadrados. Curitiba: Ed. UFPR, 2002. GEMAEL, C. (1994). Introdução ao ajustamento de observações: aplicações de Geodésia. 1.ed. Curitiba: UFPR. 319p. LORENZZETTI, J.A. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2015, 292 p. MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS: Descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo, Editora UNESP, 2007. 476p. ISBN: 978-85-7139-788-0 NOVO, E. M. M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. São Paulo, Blucher, 2010,		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Fundamentos de Saneamento Ambiental	Mestrado	NÃO	60	4		MANOEL CAMILO MOLEIRO CABRERA, ABILIO JOSE PROCOPIO QUEIROZ
Ementa				Bibliografia		
Introdução ao saneamento. Componentes e serviços de saneamento. Qualidade da água. Princípios de tratamento de água para abastecimento público. Princípios de tratamento de águas residuárias. Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. Drenagem de águas pluviais. Uso e ocupação do solo urbano. Controle de vetores. Saneamento na zona rural. Relações entre saneamento e saúde.				BRAGA, B.; HESPAÑHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à engenharia ambiental. 2ª ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, p. 318, 2005. BRASIL. Manual de Saneamento. 4ª ed. Brasília: Funasa, 2015, 642 p. BRASIL. Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10257.htm . Acesso em: 21 mar. 2020. BRASIL. Lei nº. 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm . Acesso em: 02 nov. 2018. BRASIL. Lei nº. 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm . Acesso em: 02nov. 2018. PHILIPPI Jr, A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para o desenvolvimento sustentável. 1ª ed. Barueri: Manole, 2005. (Coleção Ambiental). PHILIPPI Jr, A.; GALVÃO Jr, A. C. Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. 1ª ed. Barueri: Manole, 2012. (Coleção Ambiental). VESILINDI, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à Engenharia Ambiental – Tradução da 2º versão Norte Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011, 456 p.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geologia de Engenharia e Mecânica das Rochas	Mestrado	NÃO	60	4		CLEVERSON ALVES DE LIMA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia			
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)	
Geoprocessamento e Análises Espaciais	Mestrado	NÃO	60	4		MARCELO SOARES TELES SANTOS, VINICIUS DE AMORIM SILVA	
Ementa				Bibliografia			
Conceitos e Definições sobre Geoprocessamento. Representações Computacionais do Espaço Geográfico (áreas urbanas). Geodésia; Evolução dos Sistemas Geodésicos, Sistema Geodésico Brasileiro. Conceitos: Espaço, Escala, Resolução Geométrica ou Espacial, Modelo, Dependência Espacial. Tipos de Dados Geográficos. Estruturas de Dados em SIG (Sistema de Informação Geográfica). Arquiteturas de SIG. Métodos de digitalização, GPS. Principais Operações de Geoprocessamento. Modelagem Numérica de Terreno. Álgebra de mapas. Modelagem de Dados em Geoprocessamento. Trabalhos de campo.				ALMEIDA, C.M.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. Geoinformação em urbanismo: cidade real X cidade virtual. São Paulo, Oficina de Textos, 2007, 368 p. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicaçāo. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 160 p. LANG, S.; BLASCHKE, t. Análise da paisagem com SIG. São Paulo (SP): Oficina de Texto, 2009. JESEN, J. R. Sensoriamento Remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. São José dos Campos, SP: Parêntese, 2009, 598 p. LORENZZETTI, J.A. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. São Paulo: Ed. Edgard			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geotecnia Aplicada	Mestrado	NÃO	60	4		CLEVERSON ALVES DE LIMA
Ementa				Bibliografia		
Tópicos em Pedogeomorfologia. Conceitos básicos em Mecânica dos Solos Avançada. Movimentos gravitacionais de massa, Processos erosivos, Cartografia Geológico-Geotécnica. Movimentos de massa. Ensaios especiais de laboratório e de campo. Instrumentação. Tópicos de Mecânica dos Solos Não-Saturados. Técnicas de Melhoramento de Solos. Geossintéticos.				ABGE (2018). Geologia de Engenharia e Ambiental, Volume 2: Métodos e Técnicas. Editores Antônio Manoel dos Santos Oliveira, João Gerônimo Monticeli. São Paulo, 2018.		
				Canholi, A.P. 2015. Denagem Urbana e Controle de Enchentes. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos.384p.		
				Coduto, D.P. – Geotechnical Engineering: Principles and Practice. Prentice Hall, Upper Saddle River, 1999.		
				Craig, R.F. - Mecanica dos Solos. LTC Editora, São Paulo. 2007.		
				Custódio, E.C. Llamas, M. R. 2001. Hidrologia subterrânea. 2ed. Barcelona: Omega. 1157p.		
				Dearman, W.R. 1976. Wheathering classification in the characterization of rock: a revision. Bull IAEG, v14. n.1. p.123-127.		
				Das, B.M.e Sbhan, K. - Fundamentos de Engenharia Geotecnica, 8ª Edição, Cengage Learning, São Paulo, 2015.		
				Florenzano, T.G. 2008. Geomorfologia: Conceitos e tecnologias atuais. São Paulo. Oficina de Textos. 318p.		
				Nogueira, J.B. Mecânica dos Solos – Ensaios de laboratório. Seção de Publicações da EESC-USP, São Carlos, 1995.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Gestão Sustentável na Construção de Edifícios	Mestrado	NÃO	60	4		RUAN CARLOS DE ARAUJO MOURA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Gestão das Construções	Mestrado	NÃO	60	4		RUAN CARLOS DE ARAUJO MOURA
Ementa				Bibliografia		
Evolução histórica da gestão da produção. Conceitos e princípios da gestão da produção. Elementos fundamentais do sistema Just in Time: fluxo contínuo, tempo takt e produção puxada e suas aplicações na construção civil. Gestão visual. Construção enxuta. Planejamento e Controle de Obras (PCP) (Last Planner). Perdas e produtividade na construção. Qualidade e sistemas de gestão da qualidade na construção. Medição de Desempenho.				HALPIN, D., SENIOR, B. Construction Management, 4th Edition Construction Management, 4th Edition, Wiley, 2011 KOSKELA, L. (2004). Making-do—The eight category of waste. Proceedings of International Group for Lean Construction, IGCL 12, Elsinore, Denmark, 2004. KOSKELA, L. An exploration towards a production theory and its application to construction. Ph.D. Thesis – Technical Research Centre of Finland, Espoo, 2000. KOSKELA, L. Application of the New Production Philosophy to Construction. Stanford University: Center for Integrated Facility Engineering (CIFE Technical Report, n. 72), 1992. LIKER, J. K., COVIS, G. L. The Toyota Way to Lean Leadership: Achieving and Sustaining Excellence Through Leadership Development. Mc-Graw Hill, 2012. LIKER, J.K. The Toyota Way. 14 Management Principles from World's Greatest Management. Mc-Graw Hill, 2004. OHNO, T. Toyota Production System: Beyond large scale production. Taylor and Francis Group / Productivity Press, 1988. SHINGO, S. A study of the Toyota Production System: from an industrial engineering Viewpoint, Productivity, 1989.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Gestão de Bacias Hidrográficas e de Recursos Hídricos	Mestrado	NÃO	60	4		

Ementa

Conceitos de conservação e preservação ambiental. Situação atual dos recursos hídricos no Brasil e no mundo. A Bacia hidrográfica como unidade de gestão em área urbana e rural. Ciclo hidrológico. Legislação para uso dos recursos hídricos no Brasil e no mundo. Caracterização socioambiental e educação ambiental em Bacias hidrográficas. Análises de riscos ambientais em BH. Erosão hídrica. Produtividade de água. Tecnologias aplicadas à conservação da água e do solo. Manejo e gestão de áreas de recarga e proteção de nascentes. Sistema de Informações Geográficas aplicado ao manejo e gestão de Bacias hidrográficas.

Bibliografia

Bibliografia:
 CECH, T. V. Recursos Hídricos – História, Desenvolvimento, Política e Gestão. São Paulo: LTC, 2013, 452 p.
 GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. 394p.
 POLETO, C. Bacias Hidrográficas e Recursos Hídricos. Rio de Janeiro: Interciência, 2014, 250 p.
 PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.738p.
 SCHIAVETTI, A.; CAMARGO, A. F. M (Órg.). Conceitos de Bacias Hidrográficas: Teorias e aplicações. Ilhéus: Editus, 2002, 293 p.
 TEIXEIRA et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. 623p.
 TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Recursos Hídricos No Século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2011, 328 p.

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Gestão integrada e gerenciamento de resíduos sólidos	Mestrado	NÃO	60	4		ABILIO JOSE PROCOPIO QUEIROZ

Ementa

Resíduos sólidos: definição, origens e características. Gestão integrada de resíduos sólidos. Gerenciamento de resíduos sólidos. Modelos institucionais, legislações e licenciamento na área dos resíduos sólidos. Projeção das quantidades de resíduos sólidos urbanos. Limpeza de logradouros públicos. Acondicionamento, coleta e transporte de resíduos sólidos. Destinação final de resíduos sólidos urbanos.

Bibliografia

ABNT. NBR 10004. Resíduos sólidos – Classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004, 77 p.
 ALBUQUERQUE, J. B. T. Resíduos Sólidos: Teoria, jurisprudência, legislação e prática. Guarulhos: Ed. Independente, 2012, 793 p.
 BARROS, R. M. Tratado sobre Resíduos Sólidos: Gestão, uso e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2013, 374 p.
 BIDONE, F. R. A. (coord.) Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização. Porto Alegre: Ed. Suprema, 218p. 2001.
 BRASIL. Lei nº. 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 02 nov. 2018.
 IBRAHIN, F. I. D.; IBRAHIN, F. J. CANTUÁRIA, L. R. Análise Ambiental: Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Efluentes. São Paulo: Ed. Érica, 2015, 144 p.
 LIMA, J. D. Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil. João Pessoa: ABES, 2001, 267 p.
 SILVA FILHO, C. R. V.; SOLER, F. D. Gestão de resíduos sólidos: O que diz a lei. São Paulo:

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
				Ed. Trevisan, 2013, 368 p.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
I Inteligência Computacional	Mestrado	NÃO	60	4		EDCARLLOS GONCALVES DOS SANTOS
Ementa				Bibliografia		
Introdução à Inteligência Computacional; Redes Neurais Artificiais; Algoritmos Genéticos; Scatter Search; Simulated Annealing; Busca Tabu; Iterated Local Search (ILS), Variable Neighborhood Search (VNS), Greedy Randomized Adaptive Search Procedures (GRASP).				BURKE, E.K.; KENDALL, G; Search Methodologies: Introductory Tutorials in Optimization and Decision Support Techniques. 2ª edição. Springer US: 2014, 716 p. GASPAR-CUNHA, A.; TAKAHASHI, R.; ANTUNES C.H. Manual De Computação Evolutiva E Metaheurística. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013, 453 p. GENDREAU, M.; POTVIN, J. Handbook of Metaheuristics. 3ª edição. New York: Springer, 2019, 604 p. GOLDBARG, M.; LUNA, H.P.L.; GOLDBARG, E. Otimização combinatória e Metaheurísticas: Algoritmos e Aplicações. 1ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2017, 416 p. GOLDBARG, M.C.; LUNA, H.P.L. Otimização Combinatória e Programação Linear: Modelos e Algoritmos. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005, 536 p. KNUTH, D.E. The Art of Computer Programming: Combinatorial Algorithms, Part 1 (Volume 4A). 1ª edição. Boston: Addison-Wesley, 2011, 883 p. LINDEN, R. Algoritmos Genéticos. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2012, 496 p. LUKE, S. Essentials of Metaheuristics. 2ª edição. Morrisville: Lulu Publishing, 2013, 242 p. TALBI, E. Metaheuristics: From Design to Implementation. 1ª edição. New Jersey: Wiley, 2009, 624 p. YANG, X; Engineering Optimization: An Introduction with Metaheuristic Applications. Wiley, 1ª edição, 376 p.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Levantamentos Geodésicos Aplicados	Mestrado	NÃO	60	4		MARCELO SOARES TELES SANTOS, NIEL NASCIMENTO TEIXEIRA
Ementa				Bibliografia		
Instrumentação Geodésica. Grandezas de medição; Precisões e aplicações. Levantamentos Gravimétricos. Poligonização Geodésica. Levantamentos Altimétricos. Métodos e Técnicas de Posicionamento GNSS. Levantamentos Batimétricos. Fotogrametria Digital por meio de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA). Modelagem Digital de Elevação; Integração de referenciais terrestres (altimetria) e marinhos (profundidade) para geração de superfícies topográficas e batimétricas integradas, mapeamento geomorfológico, geração de mapas de risco, localização da linha de costa, dinâmica costeira, elevação do nível do mar; monitoramento				GEMAEL, C. Introdução ao ajustamento de observações: aplicações geodésicas. Editora UFPR, Curitiba, 319f, 1994. GEMAEL, C. Introdução à Geodésia Física. Editora da UFPR, Curitiba, 1999, 304 pp. GHILANI, C. D., & Wolf, P. R. (2014). Elementary Surveying: An Introduction to Geomatics (14 ed.). Prentice Hall KAHMEN, H. FAIG, W. (1988). Surveyng –New York: editora: de Gruyter, 578pp. MONICO, J.F.G. Posicionamento pelo GNSS: Descrição, Fundamentos e Aplicações. São		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Año: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
de deformações da Crosta Terrestre; monitoramento de estruturas civis.				PAULO: Ed. UNESP, 2008, 477 p. SILVA, I.; SEGANTINE, P.C.L. Topografia para Engenharia: teoria e prática de geomática. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2015. TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de Topografia. Porto Seguro: Bookman, 2004, 308p. ZAKATOV, P. S. (1981): Curso de Geodesia Superior. Editora Rubiños-1860, S.A., Madrid.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Microbiologia Ambiental	Mestrado	NÃO	60	4		FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES
Ementa				Bibliografia		
Ecologia microbiana em seus habitats naturais; potencial de aplicação microbiológica em processos de biodegradação (incluindo bioenergia), biorremediação, biodeterioração e biocorrosão. Metodologia de isolamento de microrganismos ligados à bioprospecção.				AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, A de ALMEIDA (Coords). Biotecnologia Industrial - biotecnologia na produção de alimentos - Vol 4. São Paulo: Ed. Blucher, 2017. 523 p. ESTEVES, F. A.(coord) Fundamentos de Limnologia. 3a Ed. (1a reimpressão). Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2014. 790 p. LIMA, U de ALMEIDA; AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W. Biotecnologia Industrial - processos fermentativos e enzimáticos. Vol 3. São Paulo: Ed. Blucher, 2017. 593 p. MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S.; BUCKLEY, D.H.; STAHL, D.A. Microbiologia de Brock. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2016, 1032 p. NETO, J.A.B.; WALLNER-KERSNACH, M.; PATCHINEELAN, S.M (org) Poluição Marinha. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2008, 440 p. PHILIPPI JR, A. (Editor). Saneamento, Saúde e Ambiente - fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Coleção Ambiental. (4a reimpressão). São Paulo: Ed. Manole, 2014, 842 p. PHILIPPI Jr., A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G.C.(org) Curso de Gestão Ambiental. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Manole, 2014, 1250 p. TORTORA, G. J.; FUNKE, B.R.; CASE, C. L (Ed). Microbiologia (12ª Ed.) São Paulo: Ed. Artmed, 2017, 964 p.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Método dos Elementos Finitos	Mestrado	NÃO	60	4		DANILO DE SANTANA NUNES
Ementa				Bibliografia		
Introdução à modelagem e ao Método dos Elementos Finitos (MEF). Introdução ao Método das Diferenças Finitas. Princípio dos trabalhos Virtuais. Funcionais, energia potencial, Método de Ritz. Problemas de projeção. Espaços de funções. Método de Galerkin. Formulação do MEF. Elementos de treliça 1D e 2D. Montagem de sistemas por elementos. Aspectos de implementação do MEF. Coordenadas generalizadas. Elementos finitos no plano. Elementos finitos no espaço. Convergência do MEF. Elementos finitos isoparamétricos. Sistema de				Bathe, K. J. Finite Element Procedures. Prentice-Hall, 1996. Becker, E.; Carey, G.; Oden, J. Finite Elements – An Introduction. Vol I e II. Prentice Hall, 1984. Zienkiewicz, O. C.; Taylor, R. L. The finite element method. McGraw-Hill, 1989. Soriano, H. L. Método dos Elementos Finitos em Análise de Estruturas. Edusp, 2003. Soriano, H. L. Elementos Finitos: formulação e aplicação na estática e dinâmica das estruturas. Ciência Moderna, 2009.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa

coordenadas naturais. Integração numérica. MEF para formulação de elementos de viga. MEF para formulação de elementos de placa/casca. Introdução à não linearidade.

Bibliografia

Vaz, L. E. Método dos Elementos Finitos em Análise de Estruturas. Campus, 2011.
Teixeira-Dias, F.; Pinho-da-Cruz, J.; Fonte Valente, R. A.; Alves de Sousa, R. J. Método dos Elementos Finitos: técnicas de simulação numérica em engenharia. ETEP, 2010.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Otimização de Redes

Mestrado

NÃO

60

4

EDCARLLOS GONCALVES DOS SANTOS

Ementa

Conceitos Básicos sobre Grafos e Otimização; Estruturas de Representação de Grafos; Percursos em Grafos; Busca em Grafos; Ordenação Topológica; Caminho Mínimo; Árvore Geradora Mínima; Emparelhamento; Fluxo em redes; Fluxo Máximo e Corte Mínimo; Fluxo de Custo Mínimo.

Bibliografia

AHUJA, R.K.; MAGNANTI, T.L.; ORLIN, J.B. Network Flows: Theory, Algorithms and Applications. 1a edição. New Jersey: Prentice-Hall, 1993, 864 p.
BAZARAA, M.S.; JARVIS, J.J.; SHÉRALI, H.D. Linear Programming and Network Flows. 4a edição. New Jersey: Wiley, 2009, 768 p.
CORMEN, T.H.; LEISERSON, C.E.; RIVEST, R.L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. 3a edição. Ed. Campus, 2012, 944 p.
GOLDBARG, M.; LUNA, H.P.L.; GOLDBARG, E. Programação Linear e Fluxo Em Redes. 1a edição. Ed. Elsevier, 2014, 520 p.
GOLDBARG, M.; GOLDBARG, E. Grafos: Conceitos, Algoritmos e Aplicações. 1a edição. Ed. Elsevier, 2012 640 p.
KNUTH, D.E. The Art of Computer Programming: Combinatorial Algorithms, Part 1 (Volume 4A). 1a edição. Boston: Addison-Wesley, 2011, 883 p.
PAPADIMITRIOU, C.H.; STEIGLITZ, K. Combinatorial Optimization: Algorithms and Complexity. 1a edição. New York: Dover Publications, 1998, 528 p.
SEDEGWICK, R. Algorithms in C, Part 5: Graph Algorithms. 3a edição. Boston: Addison-Wesley Professional, 2001, 512 p.

Nome

Grau Acadêmico

Obrigatória?

Carga Horária

Créditos

Área(s) de Concentração

Docente(s)

Patologia e Reabilitação das Construções

Mestrado

NÃO

60

4

JOSE RENATO DE CASTRO PESSOA

Ementa

Considerações iniciais. Inspeção em estruturas de concreto. Sintomatologia das estruturas de concreto. Patologia das edificações. Materiais para reabilitação das estruturas. Técnicas usuais em recuperação e reforço de estruturas. Patologia das estruturas metálicas. Durabilidade e preservação da madeira.

Bibliografia

FALCÃO, BAUER. Materiais de Construção, vol. 1. 5ª Ed. Rio de Janeiro, LTC, 2000.
FALCÃO, BAUER. Materiais de Construção, vol. 2. 5ª Ed. Rio de Janeiro, LTC, 2000.
DE SOUZA, V. C. M. E RIPPER, T., Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto armado, São Paulo, PINI, 1998.
HELENE, P., Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto, São Paulo, PINI, 2001

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Año: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Percepção ambiental	Mestrado	NÃO	60	4		EMERSON MACHADO DE CARVALHO

Ementa

Percepção e linguagem do meio ambiente. Percepção individual sensorial e racional. Percepção social e comunitária. Percepção ética do meio ambiente. Visão holística e enfoque sistêmico do meio ambiente. Levantamento de dados qualitativos: Discurso do Sujeito Coletivo e Teoria das Representações Sociais.

Bibliografia

BRUNA, GILDA COLLET; ROMERO, MARCELO DE ANDRADE; PHILIPPI JUNIOR, ARLINDO. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045p.
 LEFEVRE F, LEFEVRE A. M. C. Depoimentos e discursos. Brasília (DF): Liberlivro, 2005. 120p.
 LEFEVRE F, LEFEVRE A. M. C. Pesquisa de Representação Social. Um enfoque qualiquantitativo. Brasilia (DF): Liberlivro, 2012. 224p.
 TUAN, YI-FU. Topofilia: um estudo da percepção - atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980. 288p.
 TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência. Londrina: Eduel, 2015. 312p.

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Planejamento e Análise de Experimentos	Mestrado	NÃO	60	4		BEN HUR RAMOS FERREIRA GONCALVES

Ementa

Ementa: Princípios básicos da experimentação. Introdução ao uso de programas estatísticos (Exemplo: SAS “Statistical Analysis System”). Preparação prática do arquivo de dados, análise de variância e testes de comparação de médias considerando os diferentes delineamentos estatísticos. Análise de regressão simples. Verificação das pressuposições da análise de variância. Testes estatísticos para dados não paramétricos. Análise de regressão linear múltipla. Delineamento inteiramente casualizado, em blocos ao acaso, em quadrado latino. Ensaios fatoriais. Parcelas subdivididas.

Bibliografia

BONZATO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação Agrícola. FUNESP, Jaboticabal, SP, 3^a ed., 1995. 247 p. 2.
 GOMES, F.P. Curso de Estatística Experimental. Nobel, São Paulo, SP, 11a ed., 1985. 466 p
 SPIEGEL, M. R. (Tradução: COSENTINO, P.; LUCENA, C. J. P.) Estatística Básica. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, SP, 1974. 580 p.
 MONTGOMERY, D. C. Design and analysis of experiments. John Wiley and Sons, Inc., New York, 5a ed., 2001. 684 p.
 RIBEIRO Jr., J. I. Análises Estatísticas no SAEG. Viçosa, MG: UFV, 2001. 301p.
 TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I.; Estatística Básica. Atlas, São Paulo, SP, 2^a ed., 1995. 457 p. 12.
 VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Análise de Regressão: Uma Introdução à Economia. Hucitec, São Paulo, SP, 2^a ed., 1987. 379 p. 13.
 VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Estatística Experimental. Atlas, São Paulo, SP, 2^a ed., 1999. 185 p.

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Planejamento e Infraestrutura de Transportes	Mestrado	NÃO	60	4		CLEVERSON ALVES DE LIMA

Ementa

Fundamentos de Engenharia de Transportes, Infraestrutura Portuária (Aeroportos, Portos Organizados, Portos Secos, Armazenagem), Ferrovias (Elementos, Material Rodante e Operação), Integração Intermodal, Polos Geradores de Viagens e Transporte Orientado à Demanda.

Bibliografia

BANISTER, D., Unsustainable Transport: City Transport in the New Century. Taylor & Francis, 2012.
 Nabais, Rui José Da Silva. Manual Básico de Engenharia Ferroviária 1a ed. Editora Oficina de Textos, 360 p., 2014.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Plataformas aplicadas ao Deep Learning	Mestrado	NÃO	60	4		ROBSON DA SILVA MAGALHAES
Ementa				Bibliografia		
Introdução, TensorFlow 2 (Quick Start, Instalação e Primeiros Passos, Tensores e Regressão Linear, Machine Learning, Redes Neurais Artificiais, Deep Learning, GPU Computing), Keras, PyTorch, MXNet e Gluon, Outros Frameworks				BISWAS M., Beginning Ai Bot Frameworks - Getting Started With Bot Development, Apress, dezembro de 2018, ISBN: 9781484237533 GERON A., Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn and TensorFlow 2e (Inglês), O'Reilly; Edição: 2nd ed. (2019), ISBN-13: 978-1492032649. SIMON HAYKIN, Neural Networks and Learning Machine, Third Edition, PEARSON - Prentice Hall - 2009.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Poluição das águas	Mestrado	NÃO	60	4		NARCISIO CABRAL DE ARAUJO
Ementa				Bibliografia		
Usos múltiplos dos recursos hídricos e poluição das águas; Poluição das águas subterrâneas; Poluição das águas superficiais; Estudos de caso.				Braga, B.; Hespanhol, I.; Conejo, J. G. L.; Mierzwa, J. C.; Barros, M. T. L.; Spencer, M.; Porto, M.; Nucci, N.; Juliano, N.; Eiger, S. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, p. 318, 2005. Mota, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 4º ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006, 388p. Piveli, R. P.; Kato, M. T. Qualidade da Água e Poluição: aspectos físico-químico. São Paulo: ABES, 2005, 285 p. Singh, V.P. (ed.) Environmental Hydrology. Water Science and Technology Library. 1995, 479p. Tucci, C.E.M. Modelos Hidrológicos. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Associação Brasileira de Recursos Hídricos. 669p. Viessman Jr., W.; Hammer, M. J.; Perez, E. M.; Chadik, P. A. Water Supply and Pollution Control. 8th ed. 2008.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Princípios e Ferramentas da Inteligência Artificial	Mestrado	NÃO	60	4		ROBSON DA SILVA MAGALHAES
Ementa				Bibliografia		
Fundamentos matemáticos (análise de complexidade, vetores, matrizes e álgebra linear, distribuições de probabilidade), preparando o ambiente de desenvolvimento, agentes inteligentes e sistemas de busca, agentes lógicos, representação do conhecimento, tomada de decisão, aprendizagem, processamento de linguagem natural, percepção e processamento de imagens.				C. M. BISHOP, Pattern Recognition and Machine Learning, Springer, 2006. E. ALPAYDIN, Introduction to Machine Learning, MIT Press, 3 ^a ed., 2014. HEATON, JEFF, Artificial Intelligence for Humans, Volume 1: Fundamental Algorithms, Copyright 2013 by Heaton Research, Inc., Ali Rights Reserved, ISBN: 978-1493682225, 2013. NILSSON NILS J., Artificial Intelligence A New Synthesis, Stanford University, Morgan Kaufmann Publishers, Inc., ASIN: B0093ISDRW SIMON HAYKIN, Neural Networks and Learning Machine, Third Edition, PEARSON - Prentice Hall - 2009.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Processos de Tratamento de efluentes líquidos	Mestrado	NÃO	60	4		MANOEL CAMILO MOLEIRO CABRERA, RITA DE CASCIA AVELINO SUASSUNA
Ementa				Bibliografia		
Tratamento de esgotos e águas residuárias. Estações de Tratamento de Esgotos. Sistemas de tratamento físico-químico. Sistemas de tratamento biológico: aeróbio, anaeróbio. Reuso da água tratada. Tratamento e destino final de lodos de ETE. Lagoas de estabilização. Valos de oxidação. Desinfecção.				CHERNICHARO, C. A. L. Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Volume 5: Reatores Anaeróbios. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1997. FLORENCIO, L.; BASTOS, R. X.; AISSE, M. M. Esgoto: Tratamento e utilização de esgotos sanitários. Recife: ABES, 2006, 403 p. HELLER, L. Saneamento e Saúde. Brasília: OPAS/OMS, 1997. LEME, F. P. Teoria e Técnicas de Tratamento de Água. Rio de Janeiro: ABES, 1990. LIBANIO, M. Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água. Campinas: Ed. Átomo e Alínea, 2016, 640 p, 444 p. MOTA, S. Preservação e Conservação de Recursos Hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 1995. NUVOLARI, A. Esgoto Sanitário: Coleta, Transporte, Tratamento e Reúso Agrícola. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2011, 565 p. PHILIPPI JR., A. (coord). Reuso de água. Barueri: Ed. Manole, 2003, 550 p. RICHTER, A. C.; AZEVEDO NETO, J. M. Tratamento de Água. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1991. TSUTIYA, M. T.; SOBRINHO, P. A. Coleta e Transporte de Esgoto Sanitário. São Paulo: Ed. POLI/USP, 1999.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Projeto e Detalhamento de Edifícios de Concreto Armado	Mestrado	NÃO	60	4		JOSE RENATO DE CASTRO PESSOA

Ementa

O projeto arquitetônico e a definição da estrutura. Cálculo e detalhamento da estrutura. Verificação da estabilidade da estrutura. Contraventamento. Desenvolvimento do projeto estrutural de uma edificação em concreto armado. Auxílio em softwares no projeto estrutural. Introdução ao detalhamento das armaduras: princípios gerais de armação; requisitos do detalhamento; classificação das armaduras; disposições construtivas gerais; barras e fios; bitolas; telas; espaçamento das barras; folgas para vibração; juntas; cobrimentos; ganchos e dobramentos; fenômeno da aderência; zonas de boa e má aderência; ancoragem; emendas por transpasse; emendas mecânicas e soldadas; montagem das armaduras. Detalhamento das armaduras das lajes: cálculo das armaduras, detalhamento, exigências normativas, dimensões externas mínimas, armaduras mínimas; problemas particulares em lajes: armadura de canto, lajes com formas especiais, lajes em forma de L, lajes com aberturas. Detalhamento das armaduras de vigas: cálculo e detalhamento das armaduras; exigências normativas; dimensões externas mínimas; armaduras mínimas; aberturas nas vigas; cobertura dos diagramas de momentos. Detalhamento das armaduras de pilares e de paredes: cálculo e detalhamento das armaduras de pilares e paredes; exigências normativas; dimensões externas mínimas; armaduras mínimas; problemas particulares em pilares e paredes; pilares com mudança de seção, armaduras contra fissuração em paredes, cargas pontuais em paredes.

Bibliografia
CLÍMACO, J. C. T. S. – Estruturas de Concreto Armado – Fundamentos de Projeto Dimensionamento e Verificação; Editora UnB; 2005, Brasília.
GRAZIANO, F. P. . Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 01. ed. São Paulo: Editora O Nome da Rosa, 2005. v. 3190. 160 p.
CARVALHO, R. C., & FIGUEIREDO Fo, J.R – Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais d Concreto Armado; Editora EdUFScar, 2007, São Carlos.
ARAÚJO, J.M. – Curso de Concreto Armado. Vol.1-4. Editora Dunas, Rio Grande, 2003.
LEONHARDT, F; MÖNNING, E. – Construções de Concreto – Princípios Básicos do Dimensionamento de Estruturas de Concreto Armado. V. 1. Rio de Janeiro, Ed. Interciência, 1982.
MEHTA, P.K.; MONTEIRO, P.J.M. – Concreto – Estrutura, propriedades e materiais. São Paulo. Ed. Pini, 1994
MACGREGOR, J.G. Reinforced Concrete – Mechanics and Design. 3a ed. Upper Saddle River.Ed. Prentice Hall, 1997
NBR-6118-2014 – Projeto de Estruturas de Concreto

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Qualidade Ambiental e Controle da Poluição	Mestrado	NÃO	60	4		FERNANDO MAURO PEREIRA SOARES, NARCISIO CABRAL DE ARAUJO

Ementa

Qualidade ambiental. Importância da qualidade do solo, da água e do ar. Conceito de indicadores ambientais. Indicadores abióticos (físicos e químicos) e bióticos. Monitoramento Ambiental da qualidade do solo, da água e do ar. Técnicas de (Bio) remediação. Medidas Mitigadoras. Aplicações ambientais.

Bibliografia
BRADY, N. C., WEIL, R. R. Elementos da natureza e Propriedades dos Solos. Porto Alegre: Bookman, 2013.
DERÍSIO, J. C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. São Paulo: Signus, São Paulo, 2007.
FELLENBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. São Paulo: LTC, 1985, 216 p.
GUIMARÃES, C. S. Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosférico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 232 p.
LENZI, E. F.; FAVERO, L. O. B. Introdução à química da atmosfera – Ciência, vida e sobrevivência. Rio de Janeiro: LCT, 2009, 465 p.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Qualidade do ar e poluição atmosférica	Mestrado	NÃO	60	4		NARCISIO CABRAL DE ARAUJO
Ementa				Bibliografia		
Conceito de qualidade ambiental. Importância da qualidade do ar. Características e composição da atmosfera. Histórico da poluição do ar. Poluentes atmosféricos. Padrões de qualidade do ar e os limites máximos de emissão. Análise e avaliação da qualidade do ar e da poluição atmosférica. Técnicas de amostragem e métodos de exames da qualidade do ar. Poluição atmosférica em centros urbanos. Aspectos legais e licenciamento ambiental. Sistemas de controle e monitoramento da qualidade da atmosfera.	BAIRD, C. Química Ambiental. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2011, 622 p. DERÍSIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. São Paulo: Ed. Signus, São Paulo, 2007. FELLENBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. São Paulo: Ed. LTC, 1985, 216 p. GROZINGER, J., JORDAN, T. H. Para entender a Terra. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2013, 768 p. GUIMARÃES, C.S. Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosférico. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2016, 232 p. LENZI, E. F.; FAVERO, L.O.B. Introdução à química da atmosfera – Ciência, vida e sobrevivência. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2009, 465 p. ROCHA, J.C., ROSA, A.H., CARDOSO, A.A. Introdução a Química Ambiental. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004. TEIXEIRA, W., TOLEDO, M.C.M., FAIRCHILD, T.R, TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo, Ed. Oficina de Textos, 2000.					
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Qualidade e Controle de Água de Abastecimento	Mestrado	NÃO	60	4		RITA DE CASCIA AVELINO SUASSUNA
Ementa				Bibliografia		
Distribuição, importância e usos da água. Parâmetros físico-químicos e microbiológicos de qualidade das águas potável, residuárias e naturais. Padrões de potabilidade. Técnicas de amostragem e métodos de exames físico-químicos e microbiológicos das águas. Técnicas de monitoramento e controle das águas. Legislação.	BAIRD, C. Química Ambiental. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2011, 622 p. BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual prático de análise de água. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2004, 146 p. DERÍSIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. São Paulo: Ed. Signus, 2007. DI BERNARDO, L.; SABOGAL-PAZ, L. P. Seleção de Tecnologias de Tratamento de Água. São Carlos: Editora Cubo, 2009.					

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Año: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Segurança alimentar, industrialização e sustentabilidade	Mestrado	NÃO	60	4		NADABE DOS SANTOS REIS, BEN HUR RAMOS FERREIRA GONCALVES
Ementa				Bibliografia		
Industrialização de alimentos. Necessidades alimentares. Perdas de matérias-primas e alimentos. Deterioração de alimentos e conceito de qualidade. Conceitos de higiene e processos de conservação de alimentos. Vantagens e desvantagens do alimento processado. Conceito de Segurança Alimentar (SA) e sua relação com a sustentabilidade. Tipos de processamento e operações unitárias. Avaliação de processos tecnológicos com enfoque sobre a eficiência, mercado, consumidor, segurança e meio ambiente. Seleção de processos tecnológicos apropriados ao nível econômico e social. Valorização de produtos da agricultura familiar.				BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2007. DERISIO, J. C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. 3. ed. São Paulo: Signus Editora, 2007. FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e práticas. Artmed, 2006. NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução a Engenharia Ambiental. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2006. ORDÓÑEZ, J.A. Tecnología de Alimentos. Vol.1. Artmed, 2005. ORDÓÑEZ, J.A. Tecnología de Alimentos. Vol.2. Artmed, 2005. SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental - Teoria e Prática. 1. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2004. SILVA JR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. Varela, 2014, 726 p.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Sensoriamento Remoto	Mestrado	NÃO	60	4		VINICIUS DE AMORIM SILVA
Ementa				Bibliografia		
Radiação eletromagnética. Intereração da energia solar com a superfície terrestre. Comportamento espectral de alvos. Sensores e satélites. Interpretação e Aplicação de Imagens de Satélite: Elementos e chaves de interpretação; Composições coloridas. Seleção de imagens de satélite. Exemplos de aplicação de imagens de satélite. Processamento de Imagens e aplicação de técnicas: Aquisição de imagens, banco de dados e software. Criação de banco de dados, projeto e plano de informação. Importação, contraste e recorte de imagens.				CENTENO, J. A. S. Sensoriamento Remoto e Processamento de Imagens Digitais. Departamento de Geomática; Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas - UFPR. Curitiba/PR 2004. CROSTA, A. P. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Editora IG/UNICAMP. Campinas/SP 1993. 170p. CHUVIECO, E. Fundamentos de Teledetección Espacial. Editora: Ediciones Rialp/AS. Madrid,		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Año: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Sistemas de Informações Geográficas	Mestrado	NÃO	60	4		MARCELO SOARES TELES SANTOS

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Análises de estudos de caso de problemas urbanos e ambientais com Geoprocessamento. Potencialidades de Mapeamento e Representação Cartográfica Espaço-temporal de sistemas urbanos e ambientais. Fontes de dados geográficos (Topografia, GNSS, Fotogrametria, Sensoriamento Remoto). Representações Cartográficas. Banco de Dados Geográfico. Sistema de Informações Geográficas (SIG). Mapeamentos e Análises Espaço-temporais de sistemas urbanos e ambientais em SIG.						

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Solos e qualidade ambiental	Mestrado	NÃO	60	4		NARCISIO CABRAL DE ARAUJO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tecnologias Mais Limpas	Mestrado	NÃO	60	4		TACIA COSTA VELOSO

Ementa				Bibliografia		
Tecnologias e problemas ambientais. Produção e processos industriais. Prevenção da Poluição e Produção Limpa (PmaisL). Introdução ao Pensamento e à Avaliação do Ciclo de Vida. Ecologia Industrial. Normas ISO 14000, com ênfase na ISO 14001.				Bibliografia complementar		
				BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2016, 316 p. DIAS, R. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2017, 248 p. DOS SANTOS, L. M. M. Avaliação ambiental de processos industriais. São Paulo: Oficina de Textos, 2011, 136 p. FRANKENBERG, C. L. C.; Raya-rodriguez, M. T.; CANTELLI, M. G. Gestão Ambiental Urbana e Industrial. Ed. EDIPUCRS, 2003, 418 p. GIANNETTI, B.F.; ALMEIDA, C.M. V. B. Ecologia Industrial - Conceitos, Ferramentas e Aplicações. Ed. Blucher, 2006, 128 p. JABBOUR, C. J. C.; JABBOUR, A. B. L. S. Gestão Ambiental nas Organizações: Fundamentos e Tendências. São Paulo: Atlas, 2013, 112 p. KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P.; VON HOHENDORFF, J. (Orgs.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014, 192 p. MACEDO, R. K. Ambiente e Sustentabilidade: Metodologias para Gestão. São Paulo: Editora LTC, 2015, 636 p. SEIFFERT, M. E. B. Sistemas de Gestão Ambiental (SGA - ISO 14001). São Paulo: Atlas, 2011, 156 p.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tecnologias de Construção Sustentável e Certificação Verde	Mestrado	NÃO	60	4		CLEVERSON ALVES DE LIMA

Ementa

Certificação Ambiental das construções e Infraestrutura. Impactos do ambientes construídos na saúde humana. Construção civil e emissões de gases do Efeito Estufa. Pegada de Carbono. Princípios da Construção Sustentável. Tecnologias e materiais de baixo impacto ambiental. Parâmetros internacionais e nacionais para certificação de construções sustentáveis. Modelos brasileiros de certificações sustentáveis. Princípios de eficiência energética em construções, Conforto Ambiental.

Bibliografia

- PIMENTA, Hândson Cláudio Dias (organizador); GOUVINHAS, Reidson Pereira (organizador). Ferramentas da Gestão Ambiental Competitividade e Sustentabilidade. Natal: Ed. CEFET-RN, 2008, 220 p.
- PINHEIRO, Manuel Duarte. Ambiente e Construção Sustentável. 1 ed. Portugal: Instituto do Ambiente, 2006, 243 p.
- BRANCO, Luis Antônio M. N. Uma análise dos impactos da certificação de qualidade em empresas de construção civil na perspectiva da construção enxuta. MESTRADO/UFMG, 1ª ed. Belo Horizonte: 2004, 175 p.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009, 242 p.
- COELHO, Laurimar. Carimbo Verde. Revista Téchne, n. 155, p. 32-39, Fev. 2010.
- IPT, Tecnicos. Avaliação Ambiental. Revista Téchne, n. 133, Maio. 2008.
- SELO CASA AZUL Boas Práticas para Habitação Mais Sustentável. São Paulo: Páginas & Letras – Editora e Gráfica, 2010.
- PORTO, Marcio. A Sustentabilidade na Visão de Quem Atua no Mercado. ArcoWeb, 2010.

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tratamento Biológico e Reúso de Águas Residuárias	Mestrado	NÃO	60	4		NARCISIO CABRAL DE ARAUJO

Ementa

Princípios básicos do tratamento biológico de águas residuárias. Principais tecnologias aplicadas ao tratamento biológico das águas residuárias. Forma e aplicações de águas de reuso. Legislação ambiental aplicada ao reuso de águas. Reuso de águas para fins agrícolas, agroflorestal e da aquicultura. Qualidade das águas para fins de reuso agrícolas, agroflorestal e da aquicultura. Seminários de estudos de caso.

Bibliografia

- HESPANHO, L. Um novo paradigma para a gestão de recursos hídricos. Estudos avançados. n. 22, v.63, 2008, p. 131 – 158.
- MANCUSO, P. C. S.; SANTOS, H. F. Reúso de água. 1ª. Ed. Barueri, SP: Manole, 2003, 579 p.
- Mancuso, P. C. S.; Mierzwa, J. C.; Hespanhol, A.; Hespanhol, I. Reúso de água potável como estratégia para a escassez. 1ª. Ed. Barueri, SP: Manole, 2021, 342p.
- Mota, F. S. B.; von Sperling, M. (coord.). Nutrientes de esgoto sanitário: utilização e remoção.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tratamento e disposição final de resíduos sólidos	Mestrado	NÃO	60	4		MANOEL CAMILO MOLEIRO CABRERA, ABILIO JOSE PROCOPIO QUEIROZ

Ementa				Bibliografia			
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)	
Tecnologias utilizadas no tratamento de resíduos sólidos urbanos. Projetos de usinas de triagem e pátio de compostagem. Projetos de biodigestores. Projetos de aterros sanitários. Planos de recuperação de áreas degradadas por empreendimentos de destinação final de resíduos sólidos.					OBLADEN, N. L.; OBLADEN, N. T. R.; BARROS, K. R. Guia para Elaboração de Projetos de Aterros Sanitários para Resíduos Sólidos Urbanos. Volumes I, II e III. Curitiba: CREA – PR, 2009. (4 Série de Publicações Temáticas do CREA-PR). CASSINE, S. T. (Coord.). Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento de biogás. Rio de Janeiro: ABES, 2003. FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente. Caderno técnico de reabilitação de áreas degradadas por resíduos sólidos urbanos. Belo Horizonte: FEAM, 2010. 36 p. IBRAHIN, F.I.D.; IBRAHIN, F.J. CANTUÁRIA, L.R. Análise Ambiental: Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Efluentes. São Paulo: Ed. Erica, 2015, 144 p. LIMA, L.M.Q. Lixo: Tratamento e Biorremediação. São Paulo: Humus, 1995, 265 p. MCIDADES/SNSA. Manual da coleta seletiva - Elementos para organização da coleta seletiva e projeto dos galpões de triagem. Brasília, 2008. Disponível em: . Acesso em 12 de abril de 2018. NBR 10157. Aterros de resíduos perigosos – Critérios para projeto, construção e operação. Rio de Janeiro: ABNT, 1987, 13 p. NBR 13896. Aterros de resíduos não perigosos - Critérios para projeto, implantação e Operação. Rio de Janeiro: ABNT, 1997, 12 p. NBR 15849. Resíduos sólidos urbanos – Aterros sanitários de pequeno porte – Diretrizes para localização, projeto, implantação, operação e encerramento. Rio de Janeiro: ABNT, 2010, 24 p.		

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Técnicas de Amostragem	Mestrado	NÃO	60	4		NADABE DOS SANTOS REIS

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Teoria estatística da amostragem. Fundamentos do planejamento de amostragem. Métodos de Área Fixa. Método de Área Variável. Critérios para a elaboração de um delineamento amostral. Procedimentos de mensuração e compilação de dados. Processos de amostragem. Modelagem					BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. O. Elementos de amostragem. ABE – Projeto Fisher. Ed. Edgar Blücher, São Paulo. (2005). NETTO, S.P.; BRENA, P.A. Inventário Florestal. Editora da UFPR. 1997. 316p. Curitiba.	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Técnicas de Caracterização em Materiais	Mestrado	NÃO	60	4		RUAN CARLOS DE ARAUJO MOURA

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Técnicas de caracterização física (área superficial BET e Blaine, massa específica aparente e real, caracterização de tamanho de partículas); Técnicas de caracterização mecânica (dureza, tenacidade, fadiga, fluência, flexão, compressão); Conceitos Básicos envolvendo as técnicas de análise química (FRX, espectrometria e outras técnicas analíticas); Técnicas de caracterização mineralógica (difração de raios-X, elétrons, nêutrons); Técnicas de caracterização microestrutural (microscopia óptica, MEV e MET); Técnicas de caracterização por meio de análises Térmicas (TG/DTG, DTA, DSC, IR, dilatometria, EGA e EGD).						

Ementa				Bibliografia		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos Especiais em Engenharia Ambiental	Mestrado	NÃO	60	4		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÉMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Civil						
Ementa						Bibliografia
Tópicos de aprofundamento de teoria e prática, propostos pelos docentes e aprovados pelo Colegiado do Curso, relacionados com temas de relevância das linhas de pesquisa.						Variável de acordo com os tópicos de aprofundamento propostos nas disciplinas de aprofundamento, propostas pelos docentes ministrantes e aprovadas pelo Colegiado do Curso.
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos Especiais em Engenharia Sanitária	Mestrado	NÃO	60	4		
Ementa						Bibliografia
Tópicos de aprofundamento de teoria e prática propostos pelos docentes e aprovados pelo Colegiado do Curso, relacionados com temas de relevância das linhas de pesquisa.						Variável de acordo com os tópicos de aprofundamento propostos nas disciplinas de aprofundamento, propostas pelo docentes ministrantes e aprova.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1616/2022

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Nome do Programa: Engenharia Civil e Ambiental

Área de Avaliação da Submissão: ENGENHARIAS I

Modalidade: ACADÊMICO

Proposta em Associação?: SIM

Área Básica da Submissão: ENGENHARIA CIVIL

Nível(eis): Mestrado